REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de maio. Quinta-feira da 5ª Semana da Páscoa: At 15, 7-21; Sl 95(96); João 15, 9-11.

Há uma relação diretamente proporcional entre o amor de Deu por Cristo e o amor de Cristo por nós. Sendo um com Deus, o amor de Cristo por nós é o amor de Deus para conosco, pois Ele quer que permaneçamos em seu amor. Se compreendermos isto e praticarmos em nosso coração uma vida segundo a orientação desse amor, nossa alegria será plena, pois Deus se alegrará conosco. Não se trata aqui de apenas um jogo de palavras, mas de verdadeira expressão de amar e ser amado.

Este amor está aberto para todos que estiverem dispostos a crer no Filho de Deus e aceitar seu senhorio, procurando moldar sua vida à vida de Cristo. A assembleia apresentada na leitura de hoje discutia se o amor de Deus concedia bênção também aos pagãos sem a necessidade de ritualismos que os judeu-cristãos pensavam ser importantes para os pagãos também receberem a herança de filhos e filhas de Deus: a participação em seu amor.

A dinâmica da Igreja nascente, chefiada ou organizada por Pedro, símbolo da unidade da Igreja nascente, é baseada na fraterna exposição das questões e do respeito mútuo, mas sobretudo sob a orientação da verdade de fé que os Apóstolos sustentavam. Nem os Judeus-cristãos deviam temer, nem os pagãos, pois o amor de Deus chega para todos. Algumas poucas prescrições rituais serão estabelecidas pela autoridade da Igreja nascente, mas aquelas necessárias para manter a convicção à pertença à comunidade cristã.

Deus conhece os corações e sabe quando somos movidos pela sincera adoração ou por ritualismos vazios de sentido e de fé autêntica. Quando sabemos distinguir um e outro? Olhando para a Igreja e para as definições que seus fundadores nos dão, como a leitura dos Atos dos Apóstolos nos mostra hoje.

Temos aqui um exemplo vivo das três características que definem nossa pertença à verdadeira Igreja de Cristo: respeito à tradição oral (que não está contida somente na Bíblia); o amor à Palavra, e a fidelidade ao Magistério, ou seja, àquilo que os Apóstolos e sua sucessão nos ensinam. Esta é a riqueza da Igreja Católica Apostólica Romana, fundada na fé de Pedro e Paulo, autorizada por Cristo, sua cabeça.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Agradeça hoje por sua fé, por ser católico, e por compreender o sentido da Tradição viva da Igreja, da Palavra e a autoridade do ensinamento dos Apóstolos e seus sucessores.

ORAÇÃO: Ó Deus, pelo testemunho dos Apóstolos organizastes em unidade a Igreja de Vosso Filho a fim de que fôssemos orientados segundo a verdade de vossa vontade, concedei-nos a graça de praticarmos nossa fé e nos alegrarmos sempre por pertencermos à vossa Igreja una, santa, católica e apostólica, tendo sua sede em Roma, onde jazem os corpos de vossos servos fiéis, São Pedro e São Paulo, amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2723/reflexao-diaria-22-de-maio-quinta-feira-da-5-semana-da-pascoa-at-15-7-21-sl-95-96-joao-15-9-11 em 14/11/2026 03:52